



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após reunião trilateral com os presidentes da Argentina e da Bolívia

Buenos Aires - Argentina, 23 de fevereiro de 2008

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, não se trata de sobrar gás ou não, trata-se de uma política de solidariedade que os países do Mercosul têm que ter para ajudar uns aos outros. As economias de todos os países estão crescendo. Obviamente que a economia da Argentina crescendo a 8%, a do Brasil crescendo a 5%, a da Bolívia crescendo a 4% ou 5%, todos nós vamos precisar de mais energia. Portanto, nós criamos um grupo com os três ministros dos três países para que a gente possa, não apenas discutir gás em época de inverno, mas discutir quais as novas fontes de produção de energia de que nós precisamos. (inaudível) tem um potencial hídrico extraordinário, que ultrapassa quase 11 mil megawatts, e nós temos que começar a trabalhar para melhorar isso.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, no médio prazo tem, porque depois de muito tempo sem investimento, começou a haver investimento na Bolívia, da Petrobras e do próprio governo boliviano. Eu penso que no médio prazo nós não vamos ter problema, porque a Bolívia vai poder suprir as necessidades, primeiro, do mercado interno, e depois, dos contratos que tem com Argentina e Brasil.

Jornalista: A presidente da Argentina aceitou bem essa proposta?



Presidente: Eu acho que o que nós precisamos ter, na verdade, é a consciência de que energia não é produzida apenas de gás. O importante é que você tenha uma quantidade de megawatts para poder transitar com os países que necessitam do Brasil. O Uruguai, de vez em quando precisa, a Argentina precisa, de vez em quando nós precisamos da Argentina. Então, eu acho que essa política de solidariedade é extremamente importante para a gente garantir aos investidores que querem investir nos nossos países a permanente possibilidade de produzir energia.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa

Entrevista do Presidente da República

(\$31EGJLMQ)